

Os transportes e as relações comerciais entre as regiões de Portugal continental e a União Europeia 2017 a 2019

**Graça Sousa e Dulce Guedes Vaz
Direção de Serviços de Análise Económica
Dezembro 2020**

Índice

1.	Introdução	3
2.	Comércio Internacional e o Comércio Intra UE entre 2017 e 2019	3
2.1.	Comércio Internacional entre 2017 e 2019	3
2.2.	Comércio internacional entre os países da UE e as regiões do continente	9
2.2.1.	As exportações e as Importações para os países da UE, por região.....	9
2.2.2.	Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as regiões do continente	14
2.2.3.	Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte	15

Índice de Gráficos

Gráfico 1	– Comércio internacional de bens, 2017-2019.....	4
Gráfico 2	– Comércio internacional de mercadorias por sede dos operadores, 2019.....	4
Gráfico 3	– Exportações por região da sede do operador (NUT II 2013), entre 2017 e 2019	8
Gráfico 4	– Importações por região da sede do operador (NUT II 2013), entre 2017 e 2019.....	8
Gráfico 5	– Exportações para países da UE, por grupo de produtos, entre 2017 e 2019	9
Gráfico 6	– Importações de Países da UE por grupo de produtos, entre 2017 e 2019.....	10
Gráfico 7	– Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, entre 2017 e 2019.....	11
Gráfico 8	– Valor das mercadorias exportadas por região e modo, de 2017 a 2019.....	14
Gráfico 9	– Valor das mercadorias importadas por região e modo, de 2017 a 2019	14
Gráfico 10	– Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, entre 2017 e 2019	15
Gráfico 11	– Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, entre 2017 e 2019	16

Índice de Quadros

Quadro 1	- Exportações por região da sede do operador (NUT II 2013) e por principais grupos de produtos.....	6
Quadro 2	- Importações por região da sede do operador (NUT II 2013) e por principais grupos de produtos.....	7
Quadro 3	- Exportações para os países da UE, por região	12
Quadro 4	- Importações dos países da UE, por região.....	13

OS TRANSPORTES E AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE AS REGIÕES DE PORTUGAL CONTINENTAL E A UNIÃO EUROPEIA ENTRE 2017 E 2019

1. Introdução

O presente documento analisa informação relativa às exportações e às importações referentes às cinco regiões NUT II de Portugal continental, para e dos países da União Europeia (UE), identificando os tipos/grupos de produtos transacionados e os modos de transporte através dos quais circulam os referidos bens. A análise cobre o período entre 2017 e 2019, bem como os 27 países que, para além de Portugal, integravam a UE naquele período.

No conjunto de todos os países do mundo, o grupo formado pelos países da UE representa 77,2% nas exportações e 75,7% nas importações de mercadorias do comércio português. A abordagem ao comércio internacional de mercadorias de Portugal é feita para enquadrar o comércio com a UE. Como fontes, são utilizadas as Estatísticas do Comércio Internacional e as Estatísticas de Transportes, ambas do Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes aos anos em análise.

2. Comércio Internacional e o Comércio Intra UE entre 2017 e 2019

2.1. Comércio Internacional entre 2017 e 2019

O Gráfico 1 apresenta o valor total dos bens exportados e importados nos anos de 2017, 2018 e 2019, para todo o mundo e, relativamente ao mesmo período e tipo de transação os valores, também totais, referentes às trocas comerciais com os 27 países da UE.

Ao longo destes três anos verificou-se um crescimento quer das exportações, quer das importações, tanto no comércio Intracomunitário como no comércio com o resto do mundo. Neste período, as importações foram sempre superiores às exportações.

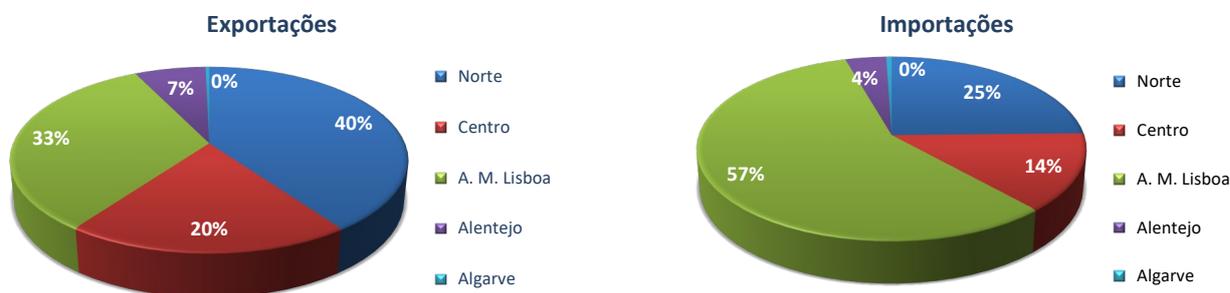
Gráfico 1 – Comércio internacional de bens, 2017-2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Em 2019 a NUT II Norte foi a região que representou a maior percentagem das exportações, com 40,1%, seguida da região de Lisboa com 32,8% e da região Centro com 19,1%, percentagens próximas das verificadas em 2018. Em 2019, o peso das exportações face ao total nacional foi superior ao das importações em todas as regiões, com exceção da região de Lisboa, que representa 32,8% das exportações versus 57,3% das importações. Na região Norte as importações cifraram-se em 24,7% do total nacional, e na região Centro em 13,6%. As trocas comerciais da região do Alentejo representam 6,9% nas exportações e 3,9% nas importações sendo os valores registados na região do Algarve praticamente inexpressivos.

Gráfico 2 – Comércio internacional de mercadorias por sede dos operadores, 2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Os quadros 1 e 2 apresentam a distribuição, respetivamente, das exportações e das importações, nos anos de 2017 a 2019, com a identificação dos cinco principais grupos de produtos movimentados por região. Constatando-se que, quer as exportações quer as importações, aumentaram ao longo do período em análise com relevo para o aumento das importações.

As exportações das cinco regiões do Continente, apresentadas no Quadro 1, totalizaram 52,4 mil milhões de euros em 2017, 55,1 mil milhões de euros em 2018 e 57,1 mil milhões de euros em 2019. O valor total das exportações no triénio ascende a 164,6 mil milhões de euros.

As regiões que registam maiores valores de exportações são o Norte e Lisboa, com o valor acumulado nos três anos de, respetivamente, 67,7 e 52,1 mil milhões de euros, valores superiores ao triénio anterior. O Algarve é a região que tem menor perfil exportador, apresentando 567 milhões de euros de exportações.

Os grupos de produtos mais exportados são: Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos, Metais comuns, Plásticos e borrachas, e Produtos Agrícolas. Destaca-se também o Vestuário, que é o segundo produto mais exportado pela região Norte e o terceiro mais exportado pelo Algarve, não fazendo parte dos cinco produtos mais exportados em nenhuma das outras regiões.

As Máquinas e aparelhos são o principal grupo de exportação nas regiões Norte e Centro. Em Lisboa essa posição é ocupada pelos Veículos e outro material de transporte, sendo a fábrica da Autoeuropa responsável por $\frac{3}{4}$ destas exportações. No Alentejo e no Algarve esse lugar pertence aos produtos Agrícolas.

Quanto às importações, apresentadas no Quadro 2, o valor total dos produtos importados pelas cinco regiões foi de 63,3 mil milhões de euros, em 2017, 68,5 mil milhões de euros em 2018 e 72,4 mil milhões de euros em 2019. No triénio o valor total das importações foi 204,3 mil milhões de euros.

As importações são superiores às exportações em 39,7 milhões de euros, pelo que se verifica um desequilíbrio/défica da balança comercial.

A região que apresenta maiores valores de importações, nos três anos, é a Área Metropolitana de Lisboa, com 114,2 mil milhões de euros, mais 10,9 mil milhões do que no triénio anterior. Com cerca de metade daquele valor, surge a região Norte, com 51,8 mil milhões de euros e a região Centro com 29,1 mil milhões de euros. Os valores mais baixos registam-se no Alentejo e no Algarve com, respetivamente, 8,1 e 1,1 mil milhões de euros.

No conjunto dos principais grupos de bens importados e comuns às cinco regiões do Continente, de destacar as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte.

As Máquinas e aparelhos constituem o principal grupo de exportação do Continente, nomeadamente nas regiões Norte e Centro e na Área Metropolitana de Lisboa ocupam a terceiro lugar. O segundo grupo mais representativo é o dos Veículos e outro material de transporte, sobretudo na região de Lisboa, onde se destacam também os produtos Químicos. No Alentejo destaca-se o grupo dos Veículos e outro material de transporte e no Algarve o grupo de maior importação é o dos produtos Agrícolas.

Quadro 1 - Exportações por região da sede do operador (NUT II 2013) e por principais grupos de produtos

Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2017		2018		2019	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			52.354.583		55.127.981		57.107.081	
		15	Veículos e outro material de transporte	6.480.813	2	8.072.747	1	9.613.269	1
		14	Máquinas e aparelhos	7.950.096	1	7.724.967	2	7.747.071	2
		13	Metais comuns	4.125.332	3	4.366.350	3	4.255.328	3
		5	Plásticos e borrachas	3.977.466	4	4.091.285	4	3.992.740	4
		1	Agrícolas	3.385.815	6	3.577.277	6	3.629.748	5
11	Norte			22.152.541		22.614.353		22.929.154	
		14	Máquinas e aparelhos	3.428.392	1	3.221.570	1	3.356.428	1
		10	Vestuário	2.684.497	2	2.723.069	2	2.674.043	2
		15	Veículos e outro material de transporte	2.253.700	3	2.412.717	3	2.591.503	3
		5	Plásticos e borrachas	1.868.071	5	1.950.860	5	1.984.007	4
		13	Metais comuns	1.891.847	4	1.998.827	4	1.978.866	5
16	Centro			10.781.372		11.282.058		11.332.820	
		14	Máquinas e aparelhos	2.045.729	1	2.188.301	1	2.048.729	1
		15	Veículos e outro material de transporte	1.158.355	4	1.250.708	4	1.438.542	2
		13	Metais comuns	1.208.452	3	1.313.555	3	1.319.017	3
		5	Plásticos e borrachas	1.339.421	2	1.371.515	2	1.278.247	4
		12	Minerais e minérios	1.092.684	5	1.119.634	5	1.116.524	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			15.987.046		17.467.203		18.723.460	
		15	Veículos e outro material de transporte	2.899.954	2	4.216.147	1	5.401.951	1
		3	Combustíveis minerais	3.536.589	1	3.554.287	2	3.378.671	2
		14	Máquinas e aparelhos	2.170.268	3	2.029.625	3	2.035.688	3
		8	Pastas celulósicas e papel	1.548.544	4	1.615.548	4	1.619.730	4
		4	Químicos	1.124.052	5	1.132.938	5	1.322.411	5
18	Alentejo			3.261.002		3.567.737		3.924.213	
		1	Agrícolas	622.950	1	763.975	1	816.365	1
		4	Químicos	388.961	4	506.677	3	797.826	2
		12	Minerais e minérios	526.262	2	613.396	2	583.868	3
		5	Plásticos e borrachas	473.128	3	476.821	4	466.980	4
		2	Alimentares	367.127	5	370.122	5	384.777	5
15	Algarve			172.622		196.630		197.434	
		1	Agrícolas	112.994	1	134.393	1	134.535	1
		14	Máquinas e aparelhos	15.543	2	12.023	2	16.863	2
		10	Vestuário	10.857	3	9.601	3	10.126	3
		2	Alimentares	7.859	4	8.641	4	7.795	4
		15	Veículos e outro material de transporte	1.618	9	6.733	5	7.133	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE
* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2019

Quadro 2 - Importações por região da sede do operador (NUT II 2013) e por principais grupos de produtos

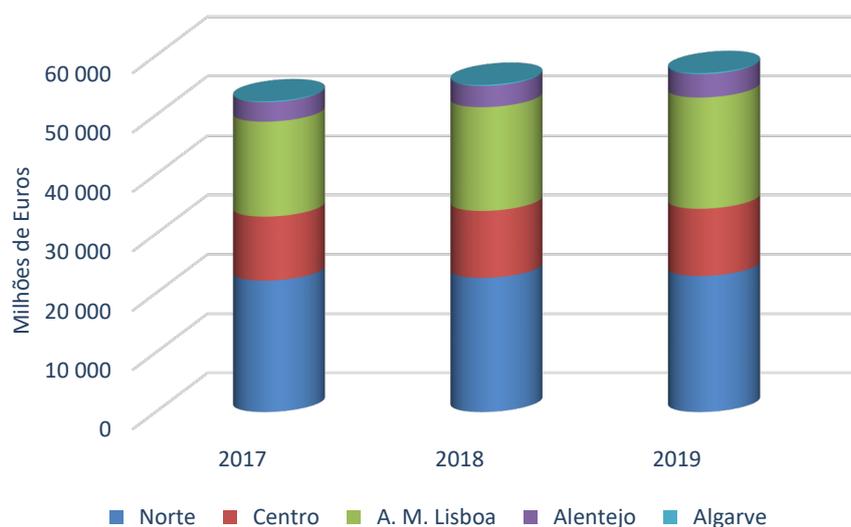
Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2017		2018		2019	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			63.347.749		68.498.724		72.412.268	
		14	Máquinas e aparelhos	10.760.196	1	11.923.404	1	12.643.119	1
		15	Veículos e outro material de transporte	8.478.176	2	9.149.989	2	11.588.418	2
		3	Combustíveis minerais	8.022.652	3	8.863.636	3	8.739.127	3
		4	Químicos	6.289.897	5	7.041.312	4	7.539.697	4
		1	Agrícolas	6.625.391	4	6.912.403	5	7.050.079	5
11	Norte			16.576.342		17.335.798		17.869.014	
		14	Máquinas e aparelhos	3.613.404	1	3.664.110	1	4.044.394	1
		13	Metais comuns	1.904.384	2	2.027.920	2	2.003.318	2
		1	Agrícolas	1.691.131	3	1.755.821	3	1.748.649	3
		5	Plásticos e borrachas	1.636.825	4	1.689.507	4	1.655.400	4
		15	Veículos e outro material de transporte	1.342.533	6	1.471.800	5	1.558.402	5
16	Centro			9.257.034		9.993.806		9.876.744	
		14	Máquinas e aparelhos	1.677.828	1	1.873.357	1	1.850.253	1
		1	Agrícolas	1.512.857	2	1.562.070	2	1.634.871	2
		13	Metais comuns	1.359.230	3	1.479.582	3	1.392.989	3
		5	Plásticos e borrachas	1.105.132	4	1.165.528	4	1.103.386	4
		15	Veículos e outro material de transporte	890.099	5	949.354	5	1.051.358	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			34.673.943		38.070.048		41.456.311	
		15	Veículos e outro material de transporte	5.522.457	2	6.180.324	2	8.453.840	1
		3	Combustíveis minerais	7.513.200	1	8.249.287	1	8.108.600	2
		14	Máquinas e aparelhos	5.151.105	3	5.987.499	3	6.359.350	3
		4	Químicos	4.054.845	4	4.362.404	4	4.830.327	4
		1	Agrícolas	2.956.428	5	3.107.634	5	3.173.767	5
18	Alentejo			2.511.404		2.751.671		2.835.913	
		4	Químicos	173.658	7	462.856	2	522.493	1
		15	Veículos e outro material de transporte	704.685	1	526.009	1	496.714	2
		1	Agrícolas	336.673	2	359.552	4	367.776	3
		14	Máquinas e aparelhos	284.657	3	362.581	3	343.849	4
		13	Metais comuns	187.425	6	215.908	6	233.237	5
15	Algarve			329.027		347.401		374.286	
		1	Agrícolas	128.302	1	127.327	1	125.017	1
		14	Máquinas e aparelhos	33.203	3	35.856	3	45.273	2
		2	Alimentares	36.925	2	40.088	2	43.908	3
		15	Veículos e outro material de transporte	18.402	6	22.503	5	28.104	4
		4	Químicos	21.216	4	23.928	4	25.911	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2019

O Gráfico 3 desagrega as exportações por região do operador, entre 2017 e 2019, salientando o posicionamento das regiões Norte, Lisboa e Centro, verificando-se uma representação menos significativa das regiões Alentejo e Algarve, apesar dos aumentos anuais que se têm verificado.

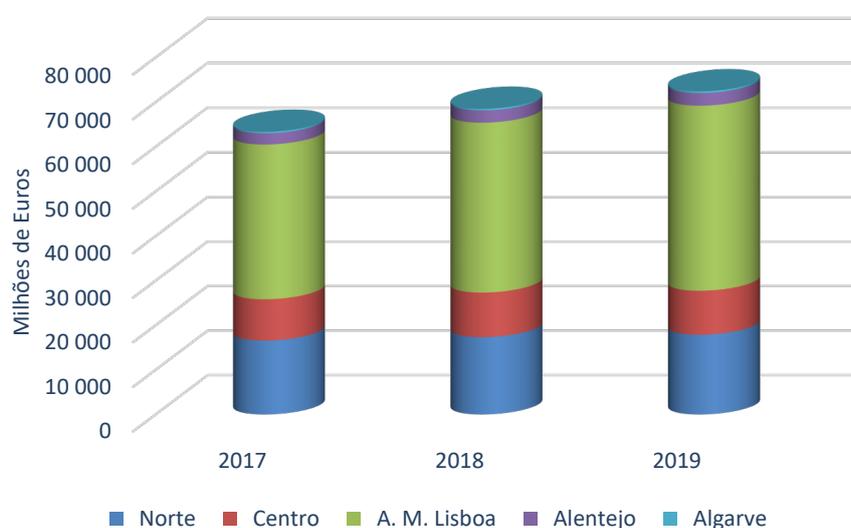
Gráfico 3 – Exportações por região da sede do operador (NUT II 2013), entre 2017 e 2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Relativamente às importações, os posicionamentos regionais alteram-se significativamente, com a preponderância de Lisboa como a região que recebe mais produtos importados, realidade essa que se tem vindo a intensificar ao longo do período em análise, em linha com o posicionamento na região Centro.

Gráfico 4 – Importações por região da sede do operador (NUT II 2013), entre 2017 e 2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

2.2. Comércio internacional entre os países da UE e as regiões do continente

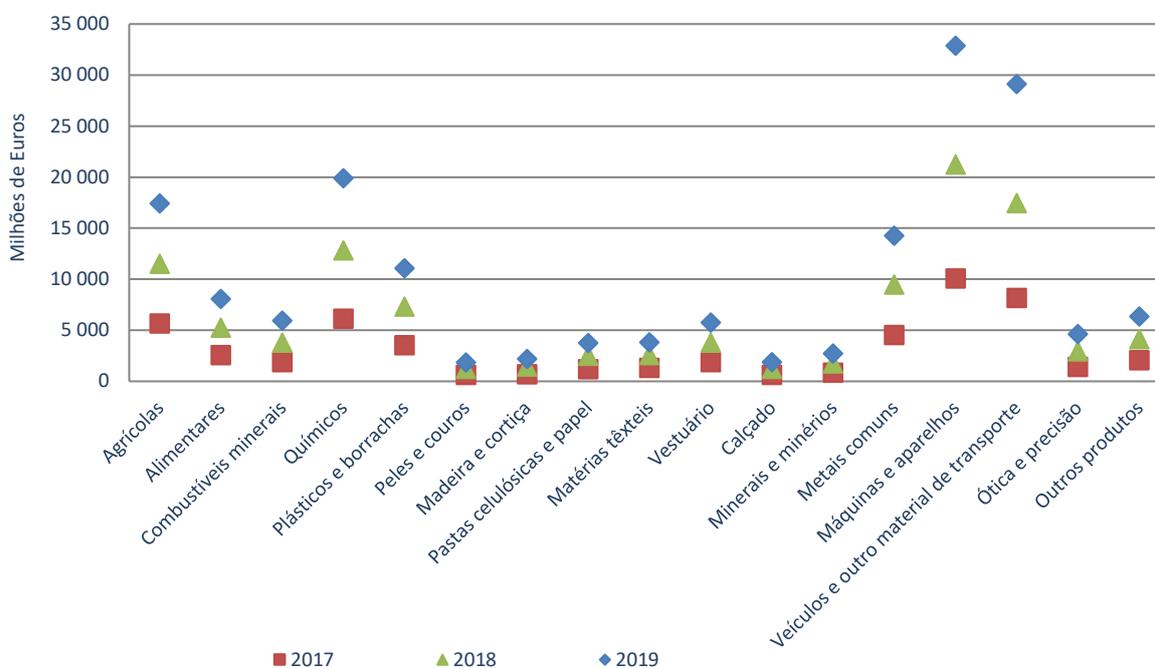
2.2.1. As exportações e as Importações para os países da UE, por região

O Gráfico 5, que representa a evolução das exportações dos vários grupos de produtos, ao longo do triénio, permite destacar os valores registados em 2019, pelo grupo Veículos e outro material de transporte que têm apresentado um crescimento assinalável, tal como o grupo Máquinas e Aparelhos.

As exportações dos Químicos, dos produtos Agrícolas, dos Metais Comuns e dos Plásticos e borrachas têm igualmente registado aumentos anuais assinaláveis. É também digno de nota o aumento das exportações dos produtos Agrícolas.

As Matérias têxteis e o Calçado, bem como as Peles e os couros, Madeira e cortiça e produtos de Ótica e precisão são os grupos de produtos que demonstram menor dinamismo nas exportações para os países da UE.

Gráfico 5 – Exportações para países da UE, por grupo de produtos, entre 2017 e 2019

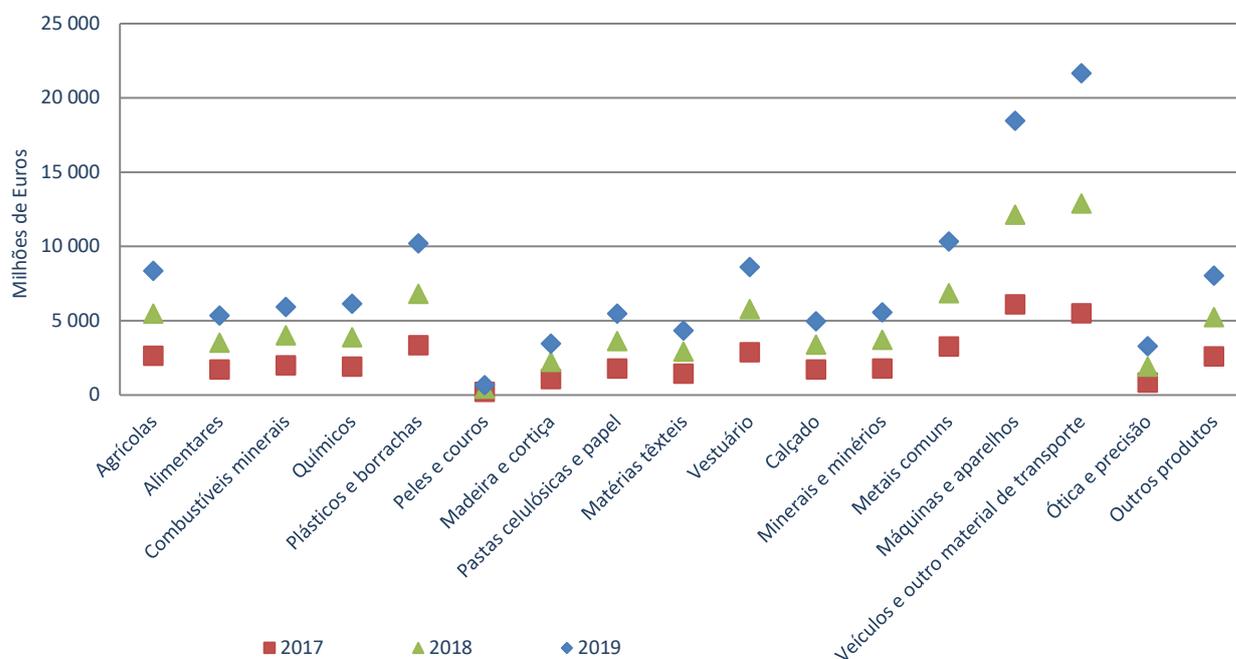


Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Quanto às importações de Países da UE no triénio em análise, como demonstrado no Gráfico 6, sobressaem os valores registados em 2019, pelo grupo Veículos e outro material de transporte que tem apresentado um crescimento notório ao longo do triénio, tal como se verificou também nas exportações. O grupo Máquinas e Aparelhos apresenta a mesma dinâmica.

Os Plásticos e borrachas, os Metais comuns, os produtos Agrícolas e o Vestuário, são grupos de produtos cujas importações aumentaram ao longo dos três anos em análise. O grupo das Peles e couro mantém-se pouco representativo nas importações, tal como o grupo da Ótica e precisão.

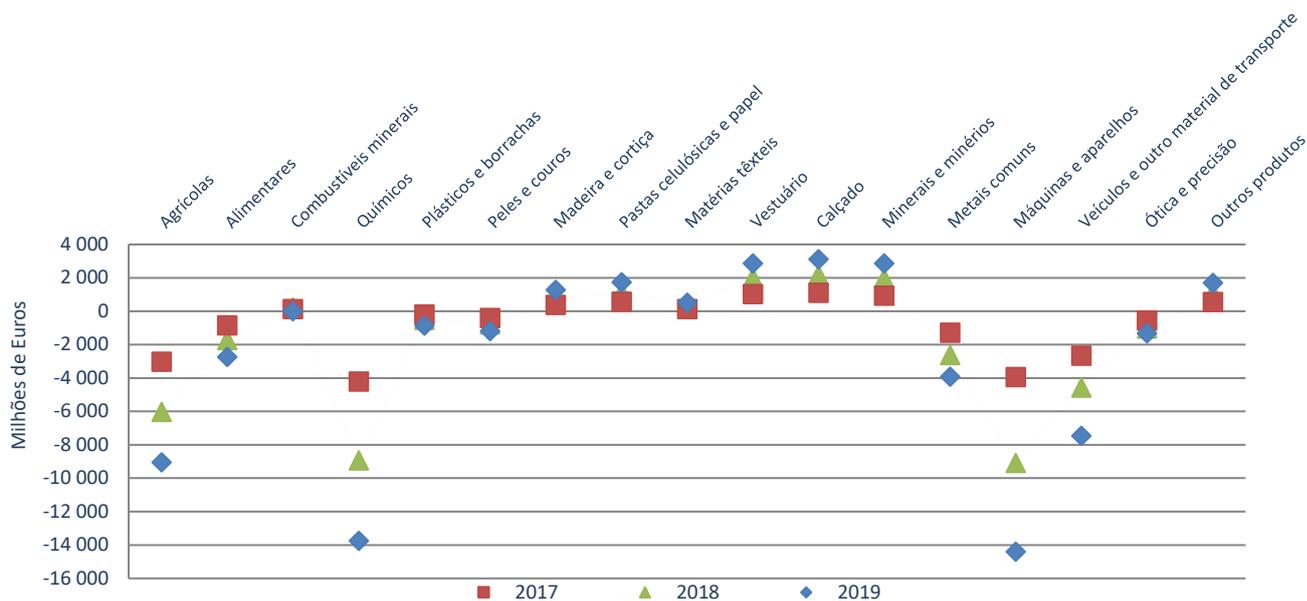
Gráfico 6 – Importações de Países da UE por grupo de produtos, entre 2017 e 2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Na sequência dos dois gráficos anteriores, o Gráfico 7 apresenta o saldo da Balança comercial entre os países da UE e Portugal continental entre 2017 e 2019. Assim, verificamos que os produtos com maior saldo negativo são as Máquinas e aparelhos e os produtos Químicos, seguem-se os produtos Agrícolas e os Veículos e outro material de transporte. O Calçado, o Vestuário e os Minerais e minérios, apresentam os maiores saldos positivos, seguidos das Pastas celulósicas e papel, da Madeira e Cortiça e das Matérias têxteis, bem como dos Combustíveis minerais.

Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, entre 2017 e 2019



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Tendo como base os Quadros 3 e 4, verificamos que, de 2017 a 2019, os países da UE para os quais as exportações em valor foram mais elevadas são: Espanha, França, Alemanha, Reino Unido e, Itália. Destes países, Espanha é o principal destino das exportações de todas as regiões continentais; França o segundo destino mais importante para as regiões Norte, Centro e Algarve. No caso das regiões de Lisboa e Alentejo essa posição é ocupada pela Alemanha.

No triénio analisado, as exportações para estes cinco principais países representaram 79,3% do total das exportações para todos os países da UE. As regiões Norte e Centro foram responsáveis respetivamente por 41,4% e 25,0% das exportações para aqueles países, Lisboa por 22,2%, o Alentejo por 7,6% e o Algarve por 0,7%.

Quanto ao destino das exportações, os cinco principais países representam 79,3% das exportações, num total de 102,9 mil milhões de euros. Destes, Espanha absorveu 33,2%, o equivalente a 43,1 mil milhões de euros, França 16,8%, correspondentes a 21,9 mil milhões de euros, a Alemanha 15,5%, 20,1 mil milhões de euros, o Reino Unido 8,4%, 10,9 mil milhões de euros, e a Itália 5,4%, 7,0 mil milhões de euros.

Relativamente às importações, nos anos 2017, 2018 e 2019, os países de origem mais relevantes foram: Espanha, Alemanha, França, Itália e Países Baixos, que representaram 83,6% do total das importações de todos os países da UE. As regiões de Lisboa e Norte absorveram, respetivamente, 43,3% e 25,0% das importações daqueles países, a região Centro 16,8%, o Alentejo 6,1% e o Algarve 0,9%.

As importações com origem nos 5 países mais relevantes representam 83,6% do total, no valor de 140,9 mil milhões de euros. Destes, Espanha foi responsável por 69,7 mil milhões de euros, o equivalente a 41,4%, a Alemanha por 29,9 mil milhões de euros, correspondentes a 17,8%, a França por 18,4 mil milhões de euros, representando 10,9%, a Itália por 11,8 mil milhões de euros, ou seja 7,0%, e os Países Baixos 11,2 mil milhões de euros, equivalentes a 6,6%.

Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por região

REGIÃO	PAÍSES	2017		2018		2019	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		40.649.296		43.871.765		45.247.952	
	Espanha	13.823.991	1	14.622.340	1	14.623.789	1
	França	6.877.027	2	7.318.347	2	7.657.810	2
	Alemanha	6.253.629	3	6.664.599	3	7.138.956	3
	Reino Unido	3.639.911	4	3.666.033	4	3.611.113	4
	Itália	1.939.960	6	2.450.574	5	2.610.734	5
Norte		17.436.768		17.872.611		18.404.014	
	Espanha	5.551.540	1	5.769.774	1	5.910.901	1
	França	3.157.839	2	3.166.153	2	3.580.868	2
	Alemanha	2.769.978	3	2.899.329	3	2.892.034	3
	Reino Unido	1.754.240	4	1.642.967	4	1.659.151	4
	Países Baixos	1.018.208	5	905.443	5	881.412	5
Centro		11.409.066		12.062.806		8.980.747	
	Espanha	3.824.855	1	3.988.065	1	3.323.012	1
	França	2.392.554	2	2.605.380	2	1.599.285	2
	Alemanha	1.576.083	3	1.638.889	3	1.279.715	3
	Reino Unido	773.297	4	841.840	4	499.355	4
	Países Baixos	666.706	5	697.195	5	486.991	5
Área Metropolitana de Lisboa		6.852.177		8.582.666		13.385.394	
	Espanha	2.323.010	1	2.415.107	1	3.561.224	1
	Alemanha	1.429.821	2	1.687.508	2	2.501.409	2
	França	654.320	4	901.620	4	1.768.992	3
	Reino Unido	856.104	3	932.489	3	1.225.320	4
	Itália	357.553	5	789.233	5	1.107.477	5
Alentejo		3.382.880		3.677.107		2.780.218	
	Espanha	1.262.257	1	1.547.365	1	983.518	1
	Alemanha	399.846	2	384.517	2	386.560	2
	França	396.538	3	354.885	3	367.160	3
	Bélgica	219.857	6	199.975	6	195.887	4
	Itália	247.569	5	217.763	5	161.588	5
Algarve		247.071		304.461		353.798	
	Espanha	86.748	1	99.331	1	160.361	1
	França	21.348	2	24.167	2	45.399	2
	Países Baixos	15.832	3	21.583	3	45.064	3
	Reino Unido	11.793	4	17.583	4	23.193	4
	Itália	10.245	5	11.042	5	22.343	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE
* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2019

Quadro 4 – Importações dos países da UE, por região

REGIÃO	PAÍSES	2017		2018		2019	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		52.817.611		56.815.750		58.701.075	
	Espanha	22.293.430	1	23.548.232	1	23.865.530	1
	Alemanha	9.439.806	2	10.342.071	2	10.119.031	2
	França	5.089.572	3	5.727.801	3	7.608.987	3
	Itália	3.759.656	4	4.032.241	4	4.008.628	4
	Países Baixos	3.722.854	5	3.957.635	5	3.482.545	5
Norte		13.887.100		14.349.462		13.901.310	
	Espanha	5.754.780	1	6.056.977	1	6.235.965	1
	Alemanha	2.548.283	2	2.663.893	2	2.215.855	2
	Itália	1.251.726	3	1.202.621	3	1.267.502	3
	França	1.146.555	4	1.185.754	4	1.056.940	4
	Países Baixos	1.058.390	5	1.052.486	5	740.380	5
Centro		10.341.735		10.342.897		7.565.891	
	Espanha	4.415.378	1	4.555.278	1	3.573.288	1
	Alemanha	1.590.819	2	1.333.164	2	914.478	2
	França	1.164.500	3	1.201.979	3	909.329	3
	Itália	858.136	4	984.796	4	722.229	4
	Países Baixos	817.125	5	794.372	5	435.505	5
Área Metropolitana de Lisboa		19.931.162		23.042.707		29.907.108	
	Espanha	7.407.121	1	8.089.925	1	10.404.239	1
	Alemanha	3.981.939	2	5.117.566	2	5.950.188	2
	França	2.047.212	3	2.524.980	3	4.731.170	3
	Países Baixos	1.437.551	4	1.603.645	4	1.963.267	4
	Itália	1.156.400	5	1.285.520	5	1.533.820	5
Alentejo		3.969.901		4.156.812		2.065.971	
	Espanha	2.169.342	1	2.298.348	1	1.066.543	1
	Alemanha	691.389	2	613.090	2	416.943	2
	França	259.086	3	247.327	3	124.641	3
	Itália	134.614	5	163.151	6	97.111	4
	Países Baixos	174.045	4	227.750	4	72.449	5
Algarve		563.280		632.123		328.509	
	Espanha	415.767	1	458.633	1	193.431	1
	Países Baixos	29.163	3	41.635	2	27.353	2
	Alemanha	24.171	4	29.366	4	22.620	3
	França	29.353	2	31.052	3	22.059	4
	Reino Unido	19.640	5	21.199	5	18.682	5

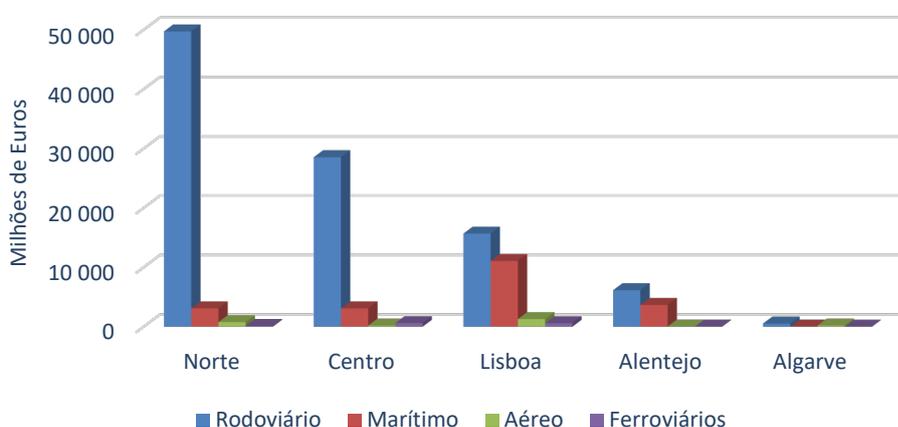
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2019

2.2.2. Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as regiões do continente

O Gráfico 8 detalha a distribuição do valor das mercadorias exportadas por NUT II de Portugal continental, de acordo com o modo de transporte utilizado. No período analisado, a preponderância do transporte rodoviário é notória, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Nas regiões de Lisboa e Alentejo, o transporte marítimo é mais significativo do que em qualquer uma das outras regiões. O modo aéreo e o modo ferroviário são pouco expressivos, sobretudo este último.

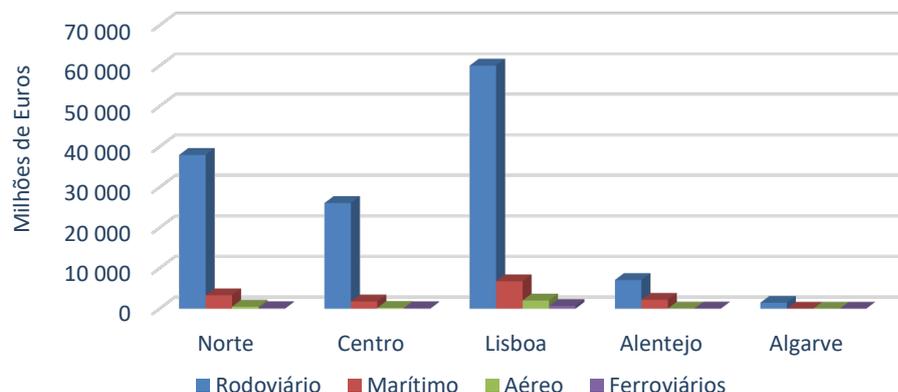
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por região e modo, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Quanto às importações, os valores transportados por via rodoviária são também os mais significativos. Em Lisboa, a região onde se registam os valores mais elevados de importações, o modo aéreo apresenta alguma expressão.

Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por região e modo, de 2017 a 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

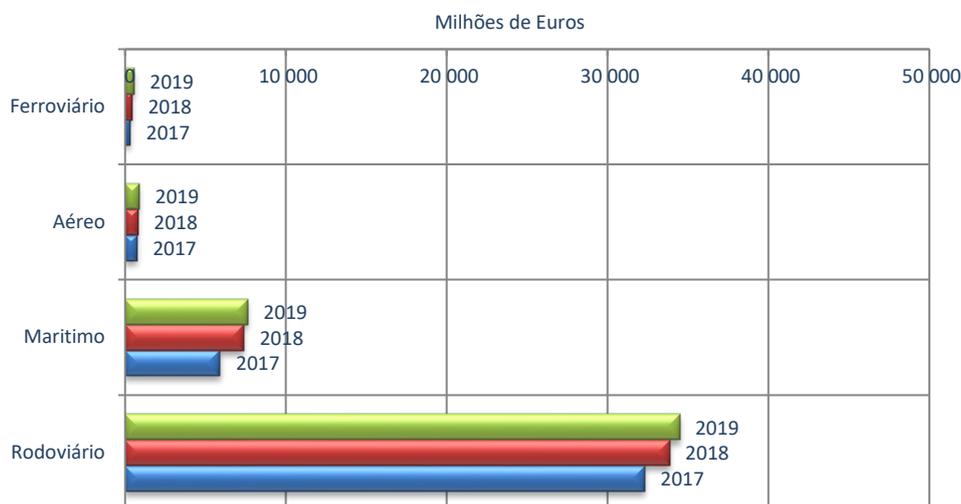
2.2.3. Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte

Os valores das mercadorias exportadas, através dos modos de transporte rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário, cresceram ao longo dos três anos em análise, representando um total de 125,3 mil milhões de euros, mais 7,7 mil milhões de euros do que no triénio anterior o que corresponde a um crescimento de 6,5%.

O modo rodoviário assegura o transporte de mais de 80,3% das mercadorias exportadas, o que representa um valor de 100,6 mil milhões de euros, e o marítimo, o segundo mais relevante, 16,7%, o equivalente a 20,9 mil milhões de euros. O modo aéreo e o ferroviário, em conjunto, representam apenas 3,0%.

Em 2018 a taxa de variação, do valor das mercadorias exportadas através da rodovia foi de 4,8% e no último ano foi de 1,8%.

Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, entre 2017 e 2019

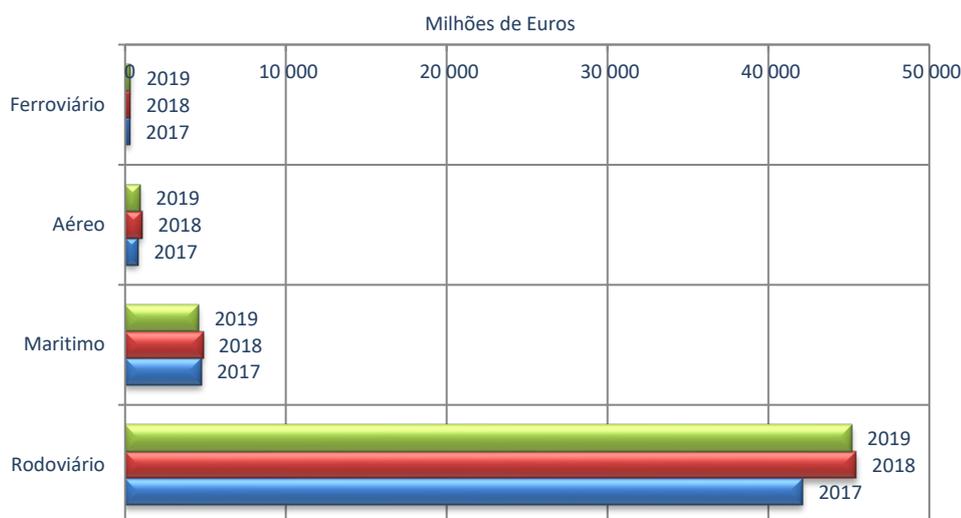


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor das mercadorias que entraram no país por rodovia aumentou em 2018, o que resultou numa taxa de variação de 7,9% face a 2017, que contrasta com a taxa de variação negativa em 2019 de que foi de 0,7%.

Nas importações, a importância relativa do modo rodoviário ainda é mais significativa, alcançando os 88,1%, mais 7,8 pontos percentuais do que nas exportações e representa 132,7 mil milhões de euros. O modo marítimo regista apenas 9,4%, o equivalente a 14,1 mil milhões de euros de bens transportados e os valores transportados pelos modos aéreo e ferroviário representam apenas 2,5% do total.

Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, entre 2017 e 2019



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O transporte rodoviário prevalece no transporte de e para todas as regiões de Portugal continental, o que se poderá justificar pela predominância de trocas existentes com Espanha, que assume a posição de porta das entradas e das saídas das trocas comerciais com os outros países da Europa. Face à preferência conferida ao transporte terrestre, não parece despidendo considerar, numa perspetiva de sustentabilidade, a promoção da utilização do transporte ferroviário, diversificando a oferta de transporte e reduzindo as emissões de CO₂, com repercussões positivas nas vertentes económica e ambiental.